

Prestando Contas

BALANÇO 2012-2016 DA REITORIA DA UDESC



UDESC

UNIVERSIDADE DO ESTADO
DE SANTA CATARINA

Os anos mais intensos da minha vida

Parafraseando Machado de Assis, eu diria que a vida de um reitor é “um pouco de homens, outro pouco de instituição”. Sem dúvida, vive um reitor uma vida dual, com fronteiras muitas vezes de difícil distinção: suas visões individuais e a visão geral da universidade, que é plural e de entendimento complexo, mesmo com toda a dedicação que ele tem para com ela.

Dia a dia, vê-se mergulhado ora em rotinas repetitivas de despachos, assinaturas, encontros, outros despachos, reuniões, representações, mais despachos e elaboração de textos, ora em pautas inesperadas ou mesmo as já previstas, mas com grandes doses de desafio. Não existe monotonia na vida de um reitor. Há sempre um confronto ou uma crise a espreitá-lo, para que seja o mediador ou que seja o próprio “olho do furacão”.

Os quatro anos que vivi como reitor da Udesc foram os mais longos e intensos da minha vida. Primeiro, porque a jornada é muito flexível: os dias podem ter 8, 10, 12 ou mais horas de trabalho, sem contar as noites, momentos para “ruminar” o dia que se passou. Os dias passam, os desafios nem sempre. Acordar à noite e encontrar uma possível saída para um problema; às vezes, indelicadamente, ligar tarde para algum colega e dividir uma visão ou uma aflição não é raro na vida de um reitor.

Muitas passagens que vivenciei como reitor me chegam agora à mente. Meus olhos tiveram a oportunidade, por exemplo, de ver milhares de outros olhos na hora da colação de grau. Olhos inundados de emoção, de dúvidas, de certezas, de gratidão, de realização e de alegria, sobretudo. Em uma formatura de EAD em Pedagogia, na cidade de Treze Tílias, vi algo inesperado, pouco comum nos cursos presenciais. A formada, no momento mais emocionante da solenidade – a entrega de flores aos pais – dirigiu-se não aos seus pais, ausentes talvez pelo destino, mas aos seus filhos adultos. Não havia mais espaço para tanta emoção, pelo menos no coração deles e nem no meu.

Da trajetória como reitor da Udesc, reafirmo a visão de Anísio Teixeira, que considerava a universidade pública uma das instituições mais poderosas que existem pela sua capacidade transformadora.

Compartilho também a visão do governador-geral do Canadá, David Johnston, sobre a maior riqueza de uma nação, referindo-se que, no futuro bem próximo, o maior poder de uma nação não será sua força armada, nem seu PIB, mas sim sua capacidade de desenvolver os talentos dos seus jovens, nas mais variadas idades.

Trazendo essa visão para nossa realidade, lembro de um artigo no jornal “A Notícia”, de Joinville, do nosso egresso Luiz Kunde: “Muito mais importante do que a inauguração de uma nova linha de montagem de automóveis, maior do que a duplicação de qual-



Antonio Heronaldo de Sousa, reitor da Udesc

quer avenida. A ordem de serviço para a construção de um novo prédio de sete andares, que ampliará a capacidade de formação de centenas de novos engenheiros por ano, é, sem dúvida, o mais qualificado investimento feito pelo poder público em Joinville nos últimos anos. A cereja do bolo foi a doação, por parte da prefeitura, do terreno anexo, de 45 mil m², para expansão da nossa Udesc”. Também encorajadora foi a opinião de outro egresso, Leandro da Silva, o “Índio”, exposta nas mídias sociais: “A Udesc é o templo sagrado que mescla o saber erudito e o popular; também é uma das únicas instituições financiadas pelo Governo do Estado que tem poder real de mudar destinos e potencializar gerações de jovens barriga-verdes”.

Foi motivado por essas visões que minha equipe e eu trabalhamos nesses quatro anos, pois acreditamos que, ao acolher as pessoas que, em Santa Catarina, vivem ou passam a viver, a Udesc valoriza o território e a cultura catarinenses. A Udesc valoriza a natureza exuberante desse Estado, suas paisagens variadas e seu ecossistema. A Udesc também valoriza o trabalho dessa gente empreendedora, a exemplo dos servidores da universidade, que investem seu suor para que nosso Estado possa oferecer formação superior pública, gratuita e de qualidade para seus filhos e os dos que aqui queiram contribuir para a contínua melhoria da sociedade catarinense e brasileira.

Quatro anos em poucas linhas

Ocupar o cargo de vice-reitor de uma instituição de ensino superior do porte da nossa Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) é uma grande responsabilidade. Nos últimos quatro anos, esse foi o desafio enfrentado na minha trajetória dentro da universidade, um período intenso, de muito trabalho e suor, porém, com resultados expressivos e experiências riquíssimas, que nos fazem olhar para trás e ter a garantia do dever cumprido.



Marcus Tomasi,
vice-reitor da Udesc

Dentre eles, podemos destacar vários projetos no âmbito administrativo e acadêmico dos quais atuamos de forma determinante. Como a descentralização de processos, por exemplo, que delegou aos centros de ensino da Udesc a execução de compras diretas e inexigibilidades de licitações, com segurança e celeridade. Antes, todos os processos tinham que “viajar” para Florianópolis, para obter a assinatura e aval do Reitor. Foi um avanço importante a ser comemorado.

Outra iniciativa foi o fortalecimento e ordenamento das parcerias público-privadas (PPP) na universidade. Elaboramos uma política de inovação inédita que facilitou a entrada de recursos para projetos de pesquisa da Udesc via fundações. Uma PPP também foi responsável, por exemplo, pela revitalização do Museu da Escola Catarinense (Mesc), da Udesc, um local fantástico, no Centro de Florianópolis, em uma região que precisa da presença do poder público.

Não posso deixar de falar também da evolução que tivemos no ensino a distância, com a expansão da Udesc Cead, do qual fui diretor-geral. Hoje, são mais de 30 polos distribuídos por todas as regiões catarinenses, levando à população o ensino superior público, gratuito e de qualidade, com a marca da Udesc.

Por fim, não poderia deixar de mencionar que neste período de gestão passamos pelo cinquentenário da Udesc, quando fui presidente da comissão que organizou uma extensa programação de eventos comemorativos por todo o Estado. Para mim, que sou egresso da instituição, foi uma honra vivenciar os 50 anos da Udesc.

Só tenho a agradecer à Udesc, também aos alunos e servidores, pela grata experiência como vice-reitor e, da mesma forma, fazer votos de otimismo para os anos que se seguem.



Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
Gestão 2012-2016

Reitor Antonio H. de Sousa
Vice-reitor Marcus Tomasi

Pró-reitores

Vinicius Perucci **Administração**
Luciano Hack **Ensino**
Mayco Nunes **Extensão, Cult. e Comunid.**
Gerson Lagemann **Planejamento**
Alexandre Reis **Pesquisa e Pós-Graduação**

Revista Prestando Contas

Coordenação e edição
Thiago Cesar Augusto

Projeto gráfico e editoração
Gustavo Cabral Vaz

Textos e revisão
Luiz Eduardo Schmitt
Rodrigo Brüning Schmitt
Thiago Cesar Augusto

Fotografia
Arquivo pessoal, assessorias de Comunicação dos centros e da Reitoria da Udesc, da Alesc e do Senado, CR2 Fotografia, Gustavo Cabral Vaz, Jefferson Baldo, Jonas Pôrto, Mauro Tortato, Precisão Formaturas.

Impressão
Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina (Dioesc)

Tiragem 2,5 mil exemplares

Data da publicação Abril de 2016

Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
Avenida Madre Benvenuta, nº 2007
Bairro Itacorubi
Florianópolis/SC
CEP: 88.035-901
(48) 3664-8000
comunicacao@udesc.br
www.udesc.br
fb.com/udesc
twitter/udesc

Graduação faz da Udesc uma das melhores do País

Entre 2012 e 2016, a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) atravessou um período de grande reconhecimento no Estado e também no País. A instituição foi destaque nas avaliações do Ministério da Educação (MEC), que considerou a Udesc como a quarta melhor universidade estadual do Brasil e a 18ª no geral entre 192 universidades avaliadas.

Na graduação, chegou a ocupar a primeira colocação em Santa Catarina e a sétima no País, além de consolidar-se como a segunda melhor do Estado em cursos de graduação e pós-graduação.

Com o ingresso no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a Udesc ganhou ainda mais projeção nacional, uma vez que facilitou o ingresso de estudantes de todo o País, por meio da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). De acordo com o pró-reitor de Ensino da Udesc, Luciano Hack, a adesão em 25% do total de vagas oferecidas pela instituição foi acertada, pois ocorreu um aumento da ocupação nos cursos.

No ingresso via vestibular, a procura por cursos na Udesc também cresceu. As edições dos vestibulares de Verão e Inverno de 2015 tiveram recorde de inscritos, com 14,6 mil e 9,7 mil candidatos respectivamente.

Durante a gestão, quatro novos cursos de graduação presenciais foram criados: Administração Pública (noturno), em Balneário Camboriú e Florianópolis; Engenharia Química, em Pinhalzinho; e Ciências Biológicas, em Laguna.

Avanço no ensino a distância

O fortalecimento das ações da educação a distância também foi prioridade nos últimos anos, com a aprovação de novos cursos nesta modalidade: Administração Pública, Ciências Biológicas e Informática, além da criação de três novos polos de ensino a distância em Caçador, Canelinha e Joaçaba, que dependem ainda de recursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), do MEC, para o pleno funcionamento.

De 2013 a 2015, foram ofertadas, em 30 cidades catarinenses, mais de 1,7 mil vagas no curso de Pedagogia a Distância. Nos últimos dez meses, a Udesc formou mais de mil pedagogos e contribuiu assim com profissionais habilitados para atuarem em escolas de todos os municípios do Estado.

O crescimento da pós-graduação

A pós-graduação da Udesc também deu um salto importante nos últimos quatro anos. Nesse período, 13 novos cursos foram criados, sendo dois na unidade do Oeste, em Chapecó e Pinhalzinho, que ainda não estava verticalizada, e outros em centros de ensino em Florianópolis, Joinville e Lages. "Outro ganho foi a aprovação do Regimento Geral da Pós-Graduação. Com isso, é possível fazer um planejamento geral, estabelecer políticas de docentes, de investimentos e de ingresso, além de permitir a implantação de um sistema acadêmico", ressalta o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Udesc, Alexandre Reis.

“Durante a gestão, recebemos, pela primeira vez na história, uma avaliação externa e, no relatório final, obtivemos o conceito além do referencial mínimo de qualidade, uma nota 4, em uma escala que vai até 5”, destaca o reitor da Udesc, Antonio Heronaldo de Sousa.

NÚMEROS

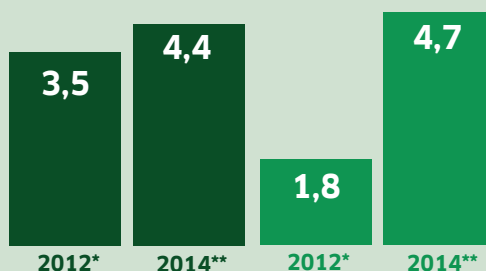
Aumento dos cursos de pós-graduação

Mais oito mestrados e cinco novos doutorados, passando de 28 para 41



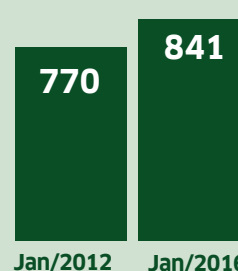
Média dos conceitos dos cursos de pós-graduação

Mestrados Doutorados



Aumento do número de professores

Total de docentes efetivos

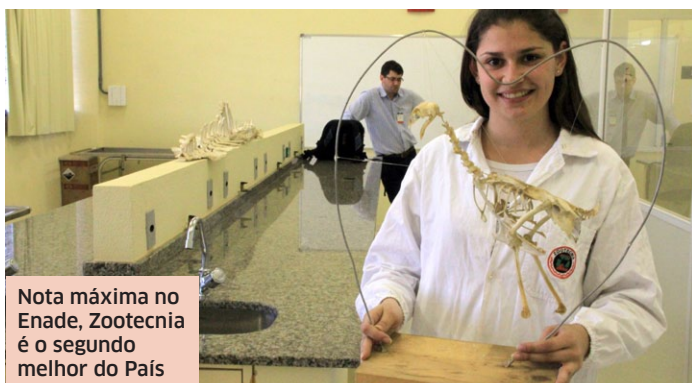


Avanço na graduação

- ✓ Institucionalização da Educação Continuada, com a criação do Comitê de Educação Continuada e a realização de ações semestrais na Udesc e nos centros para apoiar o professor nas suas atividades docentes;
- ✓ Criação da Política de EAD e atualização de legislações internas para oferta de disciplinas em educação a distância;
- ✓ Estabelecimento de critérios para a criação de cursos de graduação;
- ✓ Regulamentação do registro da frequência para os casos em que os alunos exercem outras atividades de interesse da universidade em conjunto com as atividades do curso;
- ✓ Atualização das resoluções sobre reforma curricular, matrícula, transferência e revalidação de diplomas, entre outras, além da atualização do PPI;
- ✓ Institucionalização da internacionalização em resoluções;
- ✓ Implantação do Siga em todos os centros. Com isso, foi possível o acesso a informações gerenciais importantes para a gestão do ensino;
- ✓ Revisão da estrutura do calendário acadêmico, que tornou-se mais equilibrado na realização das atividades semestrais, sem sobrecarregar professores e alunos;
- ✓ Implantação da GDI informatizada, que facilitou a tramitação e reduziu custos.

Uma universidade internacionalizada

- ✓ Em 2011, 69 alunos da Udesc estavam em mobilidade acadêmica em instituições de ensino fora do País. No primeiro semestre de 2016, esse número aumentou para 110.
- ✓ A Udesc financiou 96 bolsas nos últimos quatro anos para alunos de graduação estudarem em universidades no exterior;
- ✓ 31 novas vagas de mobilidade foram criadas por meio de parcerias com o Banco Santander e o programa Erasmus Mundus;
- ✓ Nos últimos quatro anos, 310 alunos da Udesc participaram do programa Ciência sem Fronteiras, ligado ao MEC;
- ✓ Convênios com universidades estrangeiras: em 2011, eram 69. Em 2016, já são 102;
- ✓ Udesc oferta, por meio da Esag, seis disciplinas em inglês;
- ✓ Aplicação do teste de proficiência em inglês (Toefl) de forma gratuita para mais de dois mil alunos;
- ✓ Acadêmicos da Udesc conquistaram 112 vagas para cursos de inglês e francês do MEC;
- ✓ A Udesc também recebe estudantes de todo o mundo para cursarem disciplinas por meio de programas de mobilidade. No início de cada semestre, é organizado o Welcome Day, que recepciona esses acadêmicos;
- ✓ Convênio com a Universidade do Minho, de Portugal.



Nota máxima no Enade, Zootecnia é o segundo melhor do País



Banco Santander financiou bolsa para alunos da Udesc estudarem no exterior

Biblioteca Universitária

Acervo de livros, periódicos e outros materiais

219 mil

2011

262 mil

2015



Udesc formou mais de mil pedagogos nos últimos meses

PAP Externo: um exemplo de inovação para o Brasil

Uma das marcas da gestão 2012-2016 foi o fortalecimento da pesquisa na Udesc. Entre outras iniciativas marcantes na área, a universidade, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa de Santa Catarina (Fapesc), criou o PAP Externo.

A ideia inovadora e inédita no Brasil permitiu que o valor do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) fosse ampliado de R\$ 900 mil (recursos próprios) para R\$ 1,8 milhão (com recursos da Fapesc) por ano. Além disso, o dinheiro pode ser utilizado facilmente, pois fica disponibilizado diretamente na conta do pesquisador. A ação beneficiou mais de cem grupos de pesquisa da instituição.

“Outro grande avanço foi a implantação de uma plataforma eletrônica que permite acompanhar o andamento dos projetos de pesquisa”, complementa o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Udesc, Alexandre Reis.

Política de Inovação

A gestão procurou facilitar a captação de recursos externos para a pesquisa. Para isso, foi criada a Coordenadoria de Projetos e Inovação (Cipi) e foi aprovada a Política de Inovação da Udesc, no sentido de incentivar as parcerias com entidades externas e permitir o pagamento de bolsas para servidores e estudantes que atuam em projetos de inovação.

Também foi criada uma resolução que regula as relações entre a instituição de ensino e fundações de apoio e facilita o credenciamento dessas entidades junto à universidade. Segundo a coordenadora de Projetos e Inovação da Udesc, Carla Roczanski, a resolução dá subsídios para se trabalhar com a Política de Inovação da instituição e celebrar convênios e contratos com fundações devidamente credenciadas, que deverão ser de direito público ou privado, sem fins lucrativos, e cumprir os princípios da administração pública.

Com isso, os projetos da Udesc terão mais flexibilidade e agilidade para aquisições de materiais e de equipamentos. “Como as instituições federais têm sua regulamentação com fundações de apoio a partir da Lei Federal nº 8.958/1994, a universidade decidiu fazer sua regulamentação com base na Lei Estadual nº 14.328/2008, que é a Lei Catarinense de Inovação, e no artigo 124 do Estatuto da Udesc”, explica a coordenadora.

Conforme a resolução, poderão ser apoiados os projetos das seguintes áreas: pesquisa; extensão; inovação e desenvolvimento institucional; científico e tecnológico; e extensão tecnológica.

Em 2016, foi lançado o primeiro edital de credenciamento de fundações de apoio junto à Udesc.



Acima: Lançamento do PAP foi prestigiado por diversas autoridades, incluindo o então ministro da Ciência e Tecnologia, Marco Raupp. Abaixo: Projetos de áreas como pesquisa, inovação e extensão tecnológica terão mais flexibilidade.



Outras realizações que fortaleceram a pesquisa

- ✓ Catálogos dos grupos de pesquisa e dos laboratórios da Udesc;
- ✓ Aprimoramento do Proeven (pagamento de inscrições em eventos no exterior);
- ✓ Contratação de empresas para registro de marcas e patentes;
- ✓ Udesc protocola no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) o pedido de registro de patente da processadora modular de fibra de bananeira;
- ✓ Aprovação do Escritório de Captação de Recursos;
- ✓ Treinamento de servidores sobre propriedade intelectual;
- ✓ Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), da Udesc.
- ✓ Encaminhado o registro da marca Udesc junto ao Inpi.

A valorização da extensão, do esporte e da cultura

A extensão universitária ganhou destaque na gestão dos professores Antonio Heronaldo de Sousa e Marcus Tomasi. O Programa de Apoio à Extensão (Paex), por exemplo, recebeu aumento de 50% nos recursos, passando de R\$ 800 mil para R\$ 1,2 milhão em quatro anos.

“Qualificamos a extensão com ações como a avaliação externa dos nossos projetos. Com isso, crescemos em quantidade e qualidade nos projetos”, aponta o pró-reitor de Extensão, Cultura e Comunidade, Mayco Morais Nunes.

Nesse período, foram realizadas nove operações no Núcleo Extensionista Rondon (NER) em 109 municípios catarinenses, com mais de 260 mil pessoas beneficiadas. A ação contribui para a interiorização da universidade, a integração de alunos e professores e também a experiência prática em diferentes realidades.

A Proex também atuou na capacitação de professores e servidores do Estado de Santa Catarina e realizou convênios com mais de 20 prefeituras.

A promoção da saúde de servidores e acadêmicos por meio do esporte foi outra prioridade: a Udesc organizou os jogos de integração (técnicos, professores e alunos), chegou ao tetracampeonato da maior competição universitária de Santa Catarina e ficou entre as dez melhores instituições no ranking nacional do esporte universitário pela primeira vez na sua história.

Outra conquista foi na cultura, com ações inovadoras como o

Concurso de Curtas, o Concurso de Fotografia, o Misturada e o apoio a diversas iniciativas, entre elas a gravação do CD da Orquestra da Udesc e o grafite na parede do Restaurante do Campus I, além de ações como o Udesc de Portas Abertas e o Udesc na Praça, que aproximou a instituição da comunidade com a oferta de serviços e informações.

Refeições com auxílio para estudantes

Além de inaugurar dois restaurantes universitários, em Florianópolis e Joinville, a Udesc criou, nos últimos quatro anos, o Programa de Subsídios nas Refeições Oferecidas nos Restaurantes dos Campi (Prosur) e ampliou o programa de auxílio permanência (alimentação e moradia) para estudantes e as diversas modalidades de bolsas.

No caso do Prosur, os recursos vieram por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaest), ligado ao Ministério da Educação (MEC).

Em 2015, a Udesc investiu R\$ 10,3 milhões em bolsas e em auxílios financeiros para estudantes. “Apesar da Udesc ser pública e gratuita, ela ainda é cara para algumas pessoas. Por isso, são necessários investimentos na permanência estudantil”, salienta o pró-reitor Mayco Nunes.

Projetos especiais

A Proex fortaleceu ainda os grupos estudantis que desenvolvem projetos permanentes especiais na universidade, como LabDesign, PETs, Minibaja, entre outros.



Sentido horário: Gestão criou programa que subsidia refeições para acadêmicos; Proex fortaleceu grupos especiais como o Minibaja; orquestra lançou novo CD.



“Inovamos ao implantar um novo modelo para empresas que organizam cerimônias de formaturas da Udesc. Economizamos os contratos em mais de 50% e fomos até premiados pelo Conselho Regional de Administração de Santa Catarina (CRA-SC) pela iniciativa”, diz o pró-reitor Mayco Nunes.

Antonio Heronaldo de Sousa, reitor da Udesc (2012-2016)

Como o senhor avalia sua passagem como reitor da Udesc durante os últimos quatro anos?

Sousa - Do ponto de vista profissional e pessoal, saio com dois sentimentos: o do dever cumprido, pois tenho consciência de que houve muita dedicação. Buscamos intensamente inovar na gestão das atividades da Udesc, o que nos permitiu, a minha equipe e eu, realizar um grande trabalho, posicionando a Udesc em destaque no cenário nacional. O outro sentimento é o do desejo realizado: eu quis estar reitor, me coloquei à disposição, apresentando uma proposta que foi aceita pela maioria dos técnicos universitários, docentes e discentes. Estar reitor me permitiu outra visão de mundo, sobretudo das pessoas, pois aprimorei minha capacidade de dialogar e trabalhar juntando pessoas em torno de ideais coletivos. Sinto que saio um ser humano melhor, um melhor cidadão e um melhor servidor.

Quais os projetos e as ações que mais se destacaram na sua gestão?

Sousa - Com certeza, acredito que um dos projetos de maior impacto para a gestão e para o futuro da Udesc foi o aumento da autonomia dos centros, das pró-reitorias e dos grupos de pesquisa, por meio do processo de descentralização administrativa e de ordenamento de despesas. Outro destaque foi a implementação de várias políticas e estruturas administrativas, como a de comunicação e a de tecnologia de informação, que, por um lado, nos inseriu no mapa nacional e no topo do cenário estadual e, por outro, nos permitiu maior integração interna, principalmente pelos mecanismos construídos via mídias sociais e videoconferência.

Do ponto de vista da expansão de oferta, o ritmo de crescimento da pós-graduação se manteve eleva-



do e atingimos 29 mestrados e 12 doutorados. Na graduação, os destaques foram a expansão das vagas para Administração Pública e a equalização da oferta nas unidades do Oeste e de Laguna, com os cursos de Engenharia Química e Biologia. Não podemos nos esquecer do grande impacto das operações do Projeto Rondon SC e da conclusão das primeiras turmas do curso de Pedagogia a Distância. O Rondon levou mais de 1,7 mil rondonistas a 109 municípios para a realização de oficinas, palestras, minicursos, atividades culturais e esportivas, ultrapassando 260 mil pessoas envolvidas. Na EAD, foram mais de mil pedagogos formados em todas as regiões do Estado, além da aprovação dos novos cursos a serem oferecidos a partir de 2016 (Administração Pública e as licenciaturas em Informática e em Biologia). Na

“Promover a educação é a garantia de uma sociedade mais justa e democrática. Os profissionais que dedicam suas vidas à educação merecem todo nosso respeito e gratidão. Ao professor Antonio Heronaldo de Sousa, à frente da Reitoria da Udesc nestes últimos anos, parabenizamos e agradecemos em nome de todos os catarinenses pelo trabalho que conduziu com harmonia e tranquilidade, permitindo a expansão dessa importante universidade em seus diferentes polos do Estado.”

Raimundo Colombo, governador de SC

“Conheci o professor Heron quando ele era vice-reitor da Udesc e eu, vice-governador de SC. Naquele momento, já demonstrava ser um gestor hábil e competente. Oportuno é lembrar que Heron foi um dos grandes responsáveis pela viabilização do Cesfi em Balneário Camboriú, criado durante meu governo, em 2010, e consolidado na sua gestão, já como reitor. É paraibano de nascimento, mas, em breve, catarinense de coração, de fato e de direito.”

Leonel Pavan, ex-governador e atual deputado estadual

“Um dos projetos de maior impacto para a gestão e para o futuro da Udesc foi o aumento da autonomia dos centros, das pró-reitorias e dos grupos de pesquisa, por meio do processo de descentralização administrativa e de ordenamento de despesas.”

infraestrutura, acredito que o início do funcionamento dos restaurantes universitários de Joinville e Florianópolis (com subsídio das refeições) foi uma importante ação para melhorar a integração e a permanência da comunidade universitária, além de outros prédios no interior.

Qual foi o período mais difícil entre 2012 e 2016?

Sousa – O primeiro ano foi de enormes desafios, dado o inesperado cenário econômico de SC, em função das mudanças das alíquotas portuárias promovidas pelo governo federal. Foi um período de buscar “fazer mais com menos”. Um período para acordar quanto à necessidade de se buscar mais recursos externos. Um período de muitas discussões e debates em audiências dentro e fora da Udesc. Nunca vou esquecer os três dias de ocupação da Reitoria por um segmento dos alunos, por causa da criação da Coordenadoria de Projetos e Inovação (Cipi), e do movimento de desocupação promovido por outros segmentos dos alunos nas mídias sociais. Paciência e diálogo não faltaram, o que resultou num desfecho pacífico e com grande aprendizado para toda a comunidade acadêmica.

Tive também momentos desafiadores junto ao Executivo e ao Legislativo. Não esquecerei as diversas longas jornadas na Assembleia Legislativa ou no Centro Administrativo para conseguir aprovar nossos reajustes salariais e defender a autonomia universitária.

Qual o grande desafio da Udesc para os próximos anos?

Sousa – Temos mais de um desafio. Com uma pós-graduação ainda recente, mas com taxa de crescimento maior que a média brasileira, a Udesc busca

alinhar sua produção de conhecimentos com as potencialidades de Santa Catarina.

A Udesc vai continuar gerando mão de obra altamente qualificada, mas sua perspectiva vai muito além, pois as políticas de inovação e a abertura às parcerias externas, aliadas a um corpo de pesquisadores e extensionistas instalado, propiciará oportunidades de criação de novos produtos e negócios, agregando valor na economia catarinense.

Será necessário um processo contínuo de atualização das nossas propostas curriculares e inovações pedagógicas. Acredito que, com as novas diretrizes da educação a distância, aprovadas recentemente pelo MEC, temos uma grande oportunidade de rever nosso projeto pedagógico institucional.

Outro grande desafio é ampliar os mecanismos de captação de recursos de empresas e agências de fomento. O modelo de financiamento atual da Udesc está sujeito a muita instabilidade, pois o orçamento é vinculado à arrecadação do Estado. Nos últimos anos, temos procurado criar algum superávit para nos prevenir das flutuações econômicas, que muito dificultam a gestão em todos os aspectos. Por isso, é estratégico estabelecer uma autonomia mais plena e sustentável, com mecanismos flexíveis e perenes para a atuação administrativa, aumentando as fontes de financiamento e cuidando para não ocorrer a “autofagia” dos recursos com a folha de pagamento, como está acontecendo com muitas universidades brasileiras.

Finalmente, um importante desafio é desmistificar o “poder centralizador” da Reitoria. Em uma universidade pública, de gestão colegiada, democrática e distribuída em centros e departamentos, é fundamental que todos assumam seus papéis, suas obrigações, seus direitos e suas responsabilidades, afinal de contas a universidade somos todos nós.

“O Heronaldo é um grande amigo e um gestor de excepcional competência. Como reitor, ele conduziu a Udesc com inteligência e diálogo, sempre focando a qualidade do ensino e valorizando os servidores. Ele é um profissional exemplar, e sua gestão ficará marcada na história da universidade.”

Darci de Matos, deputado estadual

“Avalio que a gestão Heron e Tomasi, apesar dos desafios, demonstrou seriedade, ética e transparência em suas ações. Sempre foi muito visível esta preocupação na condução das atividades, contribuindo com a melhoria da gestão nos centros de ensino”

Araldo José de Lima, diretor-geral da Esag

“Quero destacar o compromisso e a diplomacia do reitor Antonio Heronaldo de Sousa. Mantendo uma postura firme em defesa da autonomia da instituição, conduziu com maestria o diálogo com o parlamento catarinense e com os demais poderes, visando o fortalecimento da universidade. Na sua gestão, a Udesc completou 50 anos avançando na interiorização da instituição e ampliando o acesso ao ensino público superior, gratuito e de qualidade em Santa Catarina.

Dirceu Dresch, deputado estadual

Foco nas pessoas, descentralização e agilidade em processos

As pró-reitorias de Administração (Proad) e de Planejamento (Proplan), da Udesc, atuaram de forma muito próxima entre 2012 e 2016. Entre os objetivos principais das chamadas “pró-reitorias meio”, estiveram a valorização das pessoas, a descentralização e o aprimoramento de processos. O resultado da parceria é visível em vários pontos.

No primeiro, estão os reajustes salariais dos servidores da Udesc obtidos nos últimos quatro anos (8% em 2012; 5,84% em 2013; 6,41% em 2014; e 6,91% em 2015). Com isso, foi possível manter o quadro qualificado de docentes e técnicos universitários.

Outras conquistas foram a nova tramitação da gratificação de dedicação integral (GDI) dos docentes, que foi ampliada de 12% para 13%, além do lançamento de uma instrução normativa que alterou o sistema de registro de frequência dos professores, o que reduziu a burocracia nos setores de recursos humanos.

“Conseguimos digitalizar o processo da GDI, que ficou mais célere, passando do CPA para o SGP-e. Os próximos passos da digitalização são os processos de progressão e os de dispensa e inexigibilidade de licitação”, destaca o pró-reitor de Planejamento da Udesc, Gerson Volney Lagemann.

A gestão 2012-2016 também promoveu um concurso público para técnicos (43 vagas) e outros três para professores (139 oportunidades, em várias áreas), além de diversos processos seletivos para contratação de professores substitutos.

A Reitoria buscou ainda aprimorar a capacitação dos servidores com o lançamento do programa Proquali, inédito na universidade, que financia cursos de pós-graduação *latu sensu* a técnicos e professores, e com o bem-estar dos servidores, por meio de programas como o Projetar, o Vivendo Bem Udesc e ações na área da saúde, como a oferta gratuita de vacina contra a gripe para os servidores.

Descentralização

A descentralização do ordenamento de despesas também foi uma marca da gestão do reitor Antonio Heronaldo de Sousa, que abriu possibilidade de os centros autorizarem os empenhos e transmitirem pagamentos de ordens bancárias diretamente



“Outros pontos que merecem destaque foram a descentralização, que delegou algumas competências aos pró-reitores, e a reforma administrativa, que permitiu a criação de um setor de contratos”, salienta o pró-reitor Vinicius Perucci

te para a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF).

Em 2013, a Udesc começou a informatizar os processos de licitação, inclusive para a realização de certames, com o uso do Sistema Eletrônico de Licitações (e-LIC), desenvolvido pelo governo estadual e que já atende mais de 60 órgãos públicos.

“Os processos de compra direta tiveram o tempo de tramitação reduzido. Além disso, adotamos o registro de preços, que é mais vantajoso e permite, por exemplo, que a Udesc empenhe os valores na hora da compra, podendo parcelar gastos e entregas”, lembra o pró-reitor de Administração da Udesc, Vinicius Perucci.

Outra inovação foi a publicação de uma instrução normativa que disciplinou os procedimentos administrativos relativos à tramitação de convênios, protocolos, contratos e instrumentos congêneres. Com isso, de 2014 para 2015, a receita de convênios recebidos pela Udesc cresceu cerca de 80%.

“A Proplan também atuou em parceria para o fortalecimento da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic), o que proporcionou vários ganhos para a universidade, entre os quais a estruturação do setor, o concurso público para técnicos e ações como a videoconferência e o outsourcing de impressão”, diz o pró-reitor Gerson Volney Lagemann.

Fortalecimento institucional e afirmação do compromisso com o interesse público

No campo da melhoria da comunicação das ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas com seus públicos internos e externos, a Udesc deu um salto de qualidade nos últimos quatro anos. Muito por conta do lançamento da sua Política de Comunicação, que repensa e reforça o diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade. A universidade é uma das poucas instituições no País a ter um documento formal sobre o assunto.

A Política de Comunicação traça orientações acerca de assuntos como comunicação interna, relacionamento com a mídia, gestão da marca, mídias sociais, propaganda institucional, divulgação científica, preservação da memória e rádios Udesc.

Outra ação importante na área da comunicação foi a aprovação do Regimento Interno da Secretaria de Comunicação da Udesc (Secom), que criou as coordenadorias de Comunicação Externa e Interna e das rádios Udesc Florianópolis, Lages e Joinville, permitindo assim uma melhor estruturação do setor.

Também houve conquistas como a criação da nova marca da Udesc; o novo vídeo institucional da universidade; o aumento de matérias da Udesc veiculadas na mídia regional e nacional; a melhoria da comunicação interna; e a forte presença nas mídias sociais, que resultou em uma maior ligação com os estudantes.

A aproximação da Udesc com seus públicos estratégicos pode ser medida também por meio do aumento de acessos ao portal www.udesc.br, que superou 2,5 milhões em 2014 e 2015, mais que o dobro do que em 2011, de 1,2 milhão, e no crescimento da participação nas mídias sociais. A fanpage da Udesc no Facebook, por exemplo, passou de 3,5 mil curtidas em 2013 para quase 35 mil no início de 2016.

“Essas ações tiveram um papel relevante na disseminação de informações sobre a universidade a todos os públicos interessados”, destaca o secretário de Comunicação, Thiago Augusto.



Programa Conversa Com Reitor aproximou gestores da comunidade acadêmica

Atividades da área da comunicação

- ✓ Parceria com o Labdesign (elaboração da nova marca Udesc e de diversos materiais, como agendas, folders e canecas);
- ✓ Campanha publicitária dos 50 anos da Udesc e dos vestibulares, que obteve recorde de inscrições ano a ano;
- ✓ Campanhas de marketing (“Economia de energia”, “O que a Udesc tem de bom?”, “Udesc contra drogas e álcool” etc)
- ✓ Criação de ouvidorias seccionais;
- ✓ Criação de informativos como o Udesc Para Todos e o Comunica Udesc;
- ✓ Aprimoramento da comunicação interna por meio do programa Conversa com o Reitor e informações em tempo real no grupo dos servidores (Facebook);
- ✓ Novos equipamentos para as três emissoras de rádios da Udesc;
- ✓ Transparência com divulgação detalhada das decisões dos conselhos superiores, em parceria com a Secretaria dos Conselhos.



Editora mostra resultados

- Agora, as publicações são por fluxo contínuo;
- Foi lançado um guia de publicação;
- Aprovado o Regimento Interno da Editora (exigência da Ass. Bras. de Editoras) e conseqüentemente ranqueamento no Qualis/Capes;
- Aprovação da política editorial.

Inovações em TI reduzem gastos e agilizam processos e serviços

A Udesc avançou na área de tecnologia de informação nos últimos anos. Entre as ações, destacam-se a implantação de 25 salas de videoconferência em todas as unidades presenciais e em seis polos de educação a distância, a migração da telefonia analógica para a com tecnologia VoIP, o *outsourcing* de impressão, o aumento da velocidade da internet e a renovação do parque de computadores, com a aquisição de mais de três mil máquinas.

Na videoconferência, a tecnologia adquirida é a mais moderna do mundo, com transmissão em alta resolução e baixo consumo de banda de internet. De acordo com o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação da Udesc,

Jairo Wensing, a tecnologia é utilizada em reuniões administrativas, aulas a distância e bancas acadêmicas. Isso resultou em uma redução da necessidade de viagens de servidores, impactando na diminuição de custos com diárias.

“Isso também reforça à segurança de professores e técnicos, que não precisam mais se deslocar pelo Estado para tais atividades, além de otimizar o tempo e reduzir as emissões de gases poluentes por veículos da universidade”, avalia Wensing.

Já a migração da Udesc para a telefonia com tecnologia VoIP, ocorrida no início de 2016, deverá reduzir o valor da conta telefônica na instituição em até 60% por ano.

Além da economia, a nova tecnologia traz outras facilidades, como a possibilidade de identificar, diretamente pelo visor do aparelho, o nome da pessoa que está ligando. É possível também fazer ligações em viva-voz e realizar teleconferência com até três participantes.

Outra ação coordenada pela Setic foi a terceirização da impressão, que trouxe vantagens como a redução de desperdício de folhas e a eliminação de custos com aquisição, estoque, logística e assistên-



Videoconferência está sendo bem utilizada por servidores. Ao lado: *outsourcing* de impressão implantado em toda a universidade.



Internet mais rápida

CENTRO	Velocidade em 2012	Velocidade em 2015
CCT	40 Mbps	200 Mbps
CAV	20 Mbps	100 Mbps
Ceres I	2 Mbps	80 Mbps
Ceres II	2 Mbps	20 Mbps
Ceavi	2 Mbps	40 Mbps
CEO Chapecó	4 Mbps	20 Mbps
CEO Palmitos	2 Mbps	10 Mbps
CEO Pinhalzinho I	2 Mbps	10 Mbps
CEO Pinhalzinho II	-	20 Mbps
Ceplan I	2 Mbps	20 Mbps
Ceplan II	4 Mbps	80 Mbps
Reitoria e centros da Capital	1 Gbps	1 Gbps

cia técnica das impressoras instaladas em todos os setores da universidade.

“Ampliamos ainda nossos desktops e notebooks, passando de 3,8 mil em 2012 para 5,2 mil no fim de 2015”, destaca o secretário.

Outras ações de TI

- ✓ Fortalecimento da Setic com a criação do seu regimento interno;
- ✓ Implantação de sistemas como SGP-e, de gestão de contratos, pedido de compras, almoxarifado, entre outros;
- ✓ Migração de todas as unidades de ensino para o Sistema de Gestão Acadêmica (Siga).

Udesc investiu R\$ 77 milhões nos últimos quatro anos

Nos últimos quatro anos, todas as unidades presenciais da Udesc receberam investimentos estruturais relevantes. Ao todo, foram aplicados R\$ 77 milhões, sendo R\$ 41,5 milhões em equipamentos e material permanente; R\$ 30,5 milhões em obras e instalações, ampliação, reformas, estudos e projetos; R\$ 3,2 milhões em aquisição de imóveis e R\$ 1,8 milhão em aquisição de softwares.

“A Udesc cresceu muito nos últimos anos e, com isso, importantes investimentos foram necessários. Em todas as cidades em que a Udesc está presente fisicamente, fizemos uma grande obra. Investimos uma média de quase R\$ 20 milhões por ano e isso deve se manter em 2016”, comemora o reitor Antonio Heronaldo de Sousa.

Doação de terrenos

Dois terrenos em pontos estratégicos foram doados para a universidade nos últimos anos. Em 2015, a Prefeitura de Joinville repassou uma área de 44 mil metros quadrados, nos fundos do atual campus, que agora passou a ter mais de 100 mil metros quadrados, para a ampliação da Udesc na cidade.

Já em Balneário Camboriú, a prefeitura cedeu 11 mil metros quadrados de terreno para a Udesc e outros 18 mil metros quadrados devem ser doados. Com os 13 mil metros quadrados de outro terreno adquirido pela Udesc, a unidade ficará com um espaço de 42 mil metros quadrados na cidade.



De cima para baixo: Obra em Pinhalzinho está em andamento; prédio de Laguna, a maior obra pública da cidade; prédio da Ambiental (excelente custo x benefício foi adotado em outras unidades); lançamento da pedra fundamental em Ibirama.

Obras finalizadas entre 2012-2016

- ✓ Prédio da unidade de Laguna, o maior edifício público da cidade;
- ✓ Prédio da Engenharia Ambiental, em Lages;
- ✓ Prédio da Biotecnologia, em Lages;
- ✓ Restaurante Universitário (RU) de Florianópolis;
- ✓ Centro de Convivência e RU de Joinville;
- ✓ Laboratório de Histologia, em Lages;
- ✓ Ampliação e reforma das instalações do Ceplan, em São Bento do Sul.

Obras em andamento

- ✓ Prédio multidisciplinar de Joinville, que será a maior obra da Udesc;
- ✓ Prédio de Pinhalzinho;
- ✓ Prédio administrativo da Faed, em Florianópolis;
- ✓ Prédio da Engenharia Florestal, em Lages;
- ✓ Prédio de Balneário Camboriú;
- ✓ Prédio de Ibirama.

Projetos em andamento

- ✓ Prédios de São Bento do Sul;
- ✓ Prédio da Esag;
- ✓ Prédio do Ceart;
- ✓ Prédio administrativo da Reitoria;
- ✓ Prédio de projetos multidisciplinares de Joinville.



Parcerias público-privadas permitiram melhorias no Mesc. Abaixo: Sousa captou recursos externos por meio de emendas parlamentares.

Um museu de grandes novidades

O Museu da Escola Catarinense (Mesc), da Udesc, localizado no Centro de Florianópolis, recebeu uma série de melhorias na gestão 2012-2016. A ação fez parte de projetos com o objetivo de restaurar o espaço e ampliar suas atividades ao público em geral, também por meio de parcerias público-privadas (PPP), captando recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.

Com isso, o Mesc ganhou vida. Foi todo revitalizado, recebeu pintura externa nova e iluminação especial da fachada com um projeto luminotécnico

executado com tecnologia de vanguarda no Brasil.

“Tivemos a recuperação das redes elétrica e hidráulica, projetos de prevenção de incêndio e vigilância sanitária, a recuperação dos banheiros, dos pisos das salas e de esquadrias de portas, janelas e vidros, a execução e a doação do projeto da lojinha do museu e da cafeteria, além de muitas outras melhorias que, em curto prazo, a universidade não conseguiria realizar”, salienta a coordenadora do Mesc, Sandra Makowiecky, enfatizando o êxito na parceria público-privada.

Parcerias e recursos externos

Outras parcerias público-privadas foram realizadas nos últimos quatro anos, como a base geodésica na Udesc Faed, com a empresa Alexi Teodolini; o programa Fronteiras do Pensamento, com o Grupo RBS; e diversos convênios, como os da Petrobras, Celesc, Tractebel, Alesc, Tribunal de Justiça, Bombeiros Militares e Polícia Militar, entre outros.

A busca de emendas parlamentares para obtenção de recursos externos também foi um dos focos da administração central. Nessa linha, foram obtidos:

- ✓ R\$ 550 mil para projeto específico de Laguna;
- ✓ R\$ 2 milhões para projeto específico de Ibirama;
- ✓ R\$ 3 milhões para projeto específico de Ibirama (LOA da União), com contrapartida de R\$ 1,8 milhão da Udesc;
- ✓ R\$ 1 milhão (Meio-Oeste) – equipamentos de vídeoconferência;
- ✓ Articulação para a criação do fundo federal para manutenção das estaduais.



Projur agiu de forma preventiva

A Procuradoria Jurídica da Udesc (Projur) foi reestruturada durante a gestão 2012-2016 e especializada em subprocuradorias, o que permitiu mais agilidade na análise dos processos internos.

“A Procuradoria Jurídica demonstrou, nesta gestão, para que existe, ou seja, não apenas para resolver os problemas e sim agir de forma preventiva.

Isso pode ser demonstrado por meio das reduções de ações judiciais e de processos administrativos”, ressalta a procuradora jurídica da Udesc, Juliana Michel.

A Projur também colaborou com diversas ações, como a descentralização de processos, o PAP Externo e a elaboração da Lei Orgânica da Udesc, que está sendo analisada pelos conselhos superiores.

Uma universidade cinquentenária

Em 20 de maio de 2015, a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) completou meio século de história. Para comemorar a data, a instituição preparou uma extensa programação, de maio a novembro do ano passado, nos 12 centros de ensino.

A abertura oficial das comemorações ocorreu em 13 de maio, no Museu da Escola Catarinense (Mesc), em Florianópolis. No evento, foi lançado um documentário especial sobre a história da universidade e de um selo comemorativo dos Correios, além de homenagens aos servidores aposentados, aos primeiros diretores e aos técnicos mais antigos da instituição.

Outros destaques da programação foram a palestra magna do sociólogo espanhol Manuel Castells e a Operação Elpídio Barbosa, do Núcleo Extensionista Rondon (NER), da Udesc.

O evento principal ocorreu em 20 de maio, no Teatro Ademar Rosa (CIC), na Capital, com o lançamento da “Revista Udesc 50 anos: A trajetória da Universidade dos Catarinenses”, com artigos de reitores e diretores que passaram pela universidade, além de linha do tempo e panorama atual da instituição.

Nessa cerimônia, os 14 reitores (ou representantes) que estiveram à frente da Udesc nos primeiros 50 anos e as pessoas que contribuíram para o fortalecimento da universidade foram homenageados com a Medalha Governador Celso Ramos.

A Câmara Federal e câmaras municipais, como as de Florianópolis, Joinville e Balneário Camboriú, além da Assembleia Legislativa de SC, também prestaram homenagens à Udesc com sessões solenes.

Vale destacar!

Na imprensa: A Udesc teve a maior exposição nas mídias regional e nacional de todos os tempos com os eventos de comemoração dos seus 50 anos;

Comunicação: Diversos materiais foram produzidos para a data especial, como uma marca dos 50 anos, campanha publicitária na TV, um documentário e um novo vídeo institucional, além da revista;

Materiais de representação: Uma série de materiais foi elaborada para valorizar a passagem do cinquentenário, como agendas para servidores e alunos, canecas, canetas, pendrives, sacolas ecológicas, entre outros.



Reitoria da Udesc | Gestão 2012-2016



Antonio Heronaldo de Sousa
Reitor



Marcus Tomasi
Vice-reitor



Vinicius Alexandre Perucci
Pró-reitor de Administração



Gerson Volney Lagemann
Pró-reitor de Planejamento



Luciano Emilio Hack
Pró-reitor de Ensino



Alexandre Amorim dos Reis
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Grad.



Mayco Morais Nunes
Pró-reitor de Extensão



Alex Onacli Fabrini
Chefe de Gabinete do Reitor



Juliana Lengler Michel
Procuradora jurídica



Thiago Cesar Augusto
Secretário de Comunicação



Murilo de Souza Cargnin
Secret. dos Conselhos Superiores



Marcos Régio do Nascimento
Secret. de Controle Interno



Cecília Milanez Coelho
Secret. de Cooperação Internacional



Jairo Wensing
Secretário de TIC



Lúcia Marengo
Coord. da Biblioteca Universitária



Raimundo Nonato
Coord. da Editora Universitária



Rosilane Pontes Bernard
Coord. de Avaliação Institucional



Carla Regina Roczanski
Coord. de Projetos e Inovação



Rosângela de Souza Machado
Coord. de Vestibulares e Concursos



Sandra Makowiecki
Coordenadora do Museu da Udesc